

ORTOPEDIA EQUINA

AMANDA AZAMBUJA DA SILVA; FERNANDA AQUINO FRANCO²; CHARLES FERREIRA MARTINS³

¹ Universidade Federal de Pelotas – azambujaamanda@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – ffernandaafranco@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – martinscf68@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Ensino Ortopedia em Equinos teve início de suas atividades no primeiro semestre do ano de dois mil e quinze. É um grupo coordenado por um Professor do Departamento de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O projeto promove reuniões semanais com alunos pertencentes ao curso de medicina veterinária, com propósito de aprofundar conhecimentos teóricos em anatomia clínica na espécie equina. Os alunos são submetidos a estudo de casos em equinos com lesões ortopédicas em condições reais, proporcionando vivência clínica, treinamento e aplicação do suporte teórico. É importante ressaltar que este Grupo de Ortopedia Equina é o primeiro núcleo de estudos sobre o assunto na entidade, buscando ser referência para outras áreas.

No ano de 2014, o mercado de cavalos no Brasil movimentou cerca de R\$ 8,5 bilhões (ONLINE, 2014) e somente a Raça Crioula no ano anterior foi responsável por R\$ 1,2 bilhão (ONLINE, 2013). Visto que 65% dos equinos Crioulos estão localizados no Rio Grande do Sul (COLUSSI, 2014) e problemas locomotores constituem uma vasta fonte de perdas econômicas (STASHAK, 1994) portanto torna-se de suma importância a capacitação dos alunos do curso de medicina veterinária nesta área.

2. METODOLOGIA

O grupo de ensino realiza atendimentos semanais, e os discentes, sob orientação do professor coordenador executam anamnese, exames clínicos de inspeção visual em estática e dinâmica, exame clínico físico e, ainda se necessário, exames complementares, com avaliações ultrassonográficas, radiográficas e aplicação de técnicas de bloqueios ortopédicos. Durante os atendimentos, os casos são discutidos com o orientador do Projeto, sempre exercendo revisão anatômica e biomecânica do sistema locomotor de equinos, com o propósito de auxiliar a identificação do diagnóstico.

Subsequentemente às avaliações clínicas, o grupo reúne-se para estudo do caso diagnosticado, buscando literatura adequada e discutindo experiências prévias de estágios entre os alunos, juntamente com a experiência profissional do professor orientador, para que seja conduzida a opção terapêutica mais apropriada. Todos os casos são monitorados até a recuperação completa dos animais.

Os graduandos ainda são capacitados para realização de coleta de material, envio e análise laboratorial. Desta maneira, o Projeto possibilita a consolidação do conhecimento aos discentes integrantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com um ano de atividades deste projeto de ortopedia em equinos foi possível realizar diversas ações que contribuíram relevantemente na formação complementar de todos os estudantes envolvidos. Os alunos ampliaram seus conhecimentos em anatomia, aprenderam a realizar exames físicos estruturais, exame estático e dinâmico, a sequência exata semiológica ortopédica, diagnóstico por imagem, tanto ultrassonográficos como radiológicos, bloqueios anestésicos, possibilidade de abordagem terapêutica para os mais diferentes casos atendidos e tiveram a oportunidade do contato direto com treinador de cavalos, proprietários e tratadores. Ainda, foram expostos a atividades de correções ortopédicas de casqueamento e ferrageamento.

Os alunos analisaram cavalos com desmiste do ligamento suspensório do boleto, deformidade flexural do tendão flexor digital profundo, lesão perforativa do músculo peitoral, fratura de asa do íleo, síndrome do navicular e lesão por corpo estranho na articulação metacarpo falangeana, fratura de olécrano, sinovite proliferativa crônica, laminite, fratura de ossos do carpo, fratura de ossos metacarpianos, osteoartrite társica, fixação patelar, arpejo, miopatia fibrótica, entre outras.

Os discentes realizaram todas as etapas do atendimento, desde anamnese, inspeção clínica visual em estática e dinâmica, uso de técnicas de diagnóstico complementar, como a ultrassonografia e termografia, coleta e encaminhamento de amostras, exames complementares laboratoriais, realizando o diagnóstico, indicando e conduzindo o tratamento adequado em cada caso, possibilitando a consolidação do conhecimento.

Durante o primeiro semestre de 2016, os atendimentos foram intercalados com reuniões teóricas, realizadas com propósito de discussão dos casos, estudo anatômico e biomecânico do sistema locomotor.

Em 90% dos casos a ultrassonografia apresentou-se eficiente ao diagnóstico clínico, permitindo exato local da lesão, quantificando sua extensão e, posteriormente permitindo o monitoramento da recuperação após a terapêutica instituída (ALVES, 1998). Em 20% das alterações clínicas, aplicou-se terapia regenerativa através da utilização de Plasma Rico em Plaquetas (PRP) (VENDRUSCOLO *et al.*, 2012), sendo sua preparação realizada pela equipe.

Uma cirurgia ortopédica foi realizada à campo para correção de deformidade flexural do tendão flexor digital profundo (TFDP), através da técnica de desmotomia do ligamento acessório do TFDP, associada ao casqueamento corretivo (REED, *et al* 2004).

Ainda, sempre que possível eram realizadas dissecações anatômicas no setor de anatomia da UFPEL, com propósito de revisão anatômica do sistema locomotor e treinamento ultrassonográfico.

4. CONCLUSÕES

As diversas atividades realizadas durante o semestre contribuíram relevantemente na formação complementar de todos os alunos envolvidos no projeto. Os conhecimentos em anatomia, semiologia do sistema locomotor, métodos de diagnóstico com exames complementares e abordagem terapêutica foram aprimorados. Ainda, alunos tiveram a oportunidade do contato direto com treinador de cavalos, proprietários e tratadores, permitindo assim que os discentes adquirissem vivência real de suas futuras vidas profissionais.

O Projeto de Ensino Ortopedia em Equinos capacita alunos como profissionais, instigando a conduta ética, pensamento clínico e diagnóstico

fidedigno, promovendo o bem-estar dos animais atendidos, procurando sempre literatura atual para que se utilize metodologias e técnicas mais adequadas possíveis para realização das consultas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, A. L. G. **Ultrassonografia diagnóstica do sistema locomotor equino.** Revista de Educação Continuada do CRMV-SP. São Paulo, fasc. I, vol. I, 035p. 1998.

COLUSSI, J. **Novos investidores valorizam a Raça Crioula.** ZH Campo e Lavoura. Ago, 2014. Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/campo-e-lavoura/noticia/2014/08/novos-investidores-valorizam-raca-crioula-4577688.html>. Acesso em: 08 ago 2016.

ONLINE. **Cavalos da Raça Crioula movimentam cerca de R\$ 1,2 bilhões por ano no RS.** G1 Globo. Set, 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/campo-e-lavoura/noticia/2013/09/cavalos-da-raca-crioula-movimentam-cerca-de-r-12-bilhoes-por-ano-no-rs.html>. Acesso em: 08 ago 2016.

ONLINE. **Mercado de equinos no Brasil movimenta R\$ 8,5 bilhões.** Portal do Agronegócio. Jan, 2014. Disponível em: <http://portaldogronegocio.com.br/noticia/mercado-de-equinos-no-brasil-movimenta-r-85-bilhoes-103063>. Acesso em: 08 ago 2016.

REED, S. M. BAYLY, W. M. SELLON, D. C. **Equine Internal Medicine.** St Louis; Elsevier, 2004.

STASHAK, T. S. **Claudicação em eqüinos segundo Adams.** São Paulo: Roca, 1994.

VENDRUSCOLO, C. P. WATANABE, M. J. MAIA, L. CARVALHO, A. M. ALVES, A. L. G. **PLASMA RICO EM PLAQUETAS: UMA NOVA PERSPECTIVA TERAPÊUTICA PARA MEDICINA EQUINA.** Vet. e Zootec. 19(1): 033-043. Mar, 2012.